

Comunidade de abelhas visitantes florais no *campus* da Universidade Estadual do Norte Fluminense, Campos dos Goytacazes-RJ

Mariana Monteiro Soares Crespo de Alvarenga, Maria Cristina Gaglianone

A interação mutualística entre abelhas e plantas constitui um fator importante na estrutura das comunidades destes dois grupos biológicos. Esta estrutura é modificada em função de alterações humanas e o conhecimento sobre as comunidades em áreas antrópicas auxilia no entendimento dos efeitos de atividades humanas sobre as interações polinizadores-plantas. O *campus* da UENF (Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro) vem sofrendo alterações na paisagem devido ao aumento da área construída, à retirada de vegetação herbácea e ao crescimento da vegetação arbórea, principalmente nos últimos cinco anos. Este trabalho tem como objetivo estudar a estrutura da comunidade de abelhas do *campus* e compará-la à descrita por Silva Neto (2008) para a mesma área. Coletas mensais de abelhas sobre as flores foram realizadas ao longo do dia, entre 7 e 15h. As abelhas capturadas foram montadas em alfinetes entomológicos e depositadas na Coleção de Zoologia do LCA/UENF. No período de maio/2014 a janeiro/2015 foram capturados 585 indivíduos (184 machos e 401 fêmeas) de 14 espécies, sendo as mais abundantes *Trigona spinipes* (287 indivíduos), *Apis mellifera* (127), *Exomalopsis auropilosa* (34), *Exomalopsis analis* (28), *Xylocopa frontalis* (22), *Centris analis* (14), *Eulaema nigrita* (14) e *Xylocopa suspecta* (8). O índice de diversidade foi $H' = 1,66$. Os valores de riqueza e diversidade encontrados até o momento são menores do que os descritos por Silva Neto (2008). Os resultados parciais sugerem grande modificação na estrutura da comunidade de abelhas no *campus* da UENF ao longo dos últimos anos. A continuidade das amostragens para completar um ano permitirá uma análise mais detalhada dos parâmetros desta comunidade, possibilitando a detecção de alterações na sua estrutura.

Palavras-chave: Urbanização, Polinização, Comunidade

Instituição de fomento: CNPq, FAPERJ, UENF